

Ele pode mudar a sua história

Texto básico: “Ao entrar num povoado dali, dez leprosos, mantendo certa distância, clamaram: "Jesus, Mestre, tenha misericórdia de nós!". Ele olhou para eles e disse: "Vão e apresentem-se aos sacerdotes". E, enquanto eles iam, foram curados da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou a Jesus, louvando a Deus em alta voz. Lançou-se a seus pés, agradecendo-lhe pelo que havia feito. Esse homem era samaritano. Jesus perguntou: "Não curei dez homens? Onde estão os outros nove? Ninguém voltou para dar glórias a Deus, exceto este estrangeiro?". E disse ao homem: "Levante-se e vá. Sua fé o curou".” Lucas 17:12-19.

Objetivo: Incentivar os participantes a exercitarem a gratidão a Cristo em todas as situações de suas vidas.

Introdução: No estudo de hoje, iremos refletir sobre o milagre da cura dos dez leprosos. Esse milagre é muito interessante, pois vai nos apresentar dois tipos de atitudes do ser humano frente a um encontro com Cristo. Para conhecermos um pouco mais esse texto bíblico e as lições que ele nos apresenta, convidamos a você e ao seu Pequeno Grupo a aprofundarmos os conhecimentos na Palavra de Deus.

Desenvolvimento: Jesus sempre nos surpreende. Entre a Samaria e a Galileia, ele entra num leprosário. Passar por esse lugar era um desejo para poucos, pois um leprosário cheirava mal, além de lembrar sofrimento, dor e morte. Era na verdade, um grande lixão humano. Ali estavam homens que eram excluídos da sociedade e viviam à margem da comunidade e longe de seus familiares, pois possuíam uma doença incurável, a lepra.

O Senhor Jesus, como o Autor da vida, não dispensou um encontro com os que estavam necessitando da cura, seja da alma, do físico e do espírito. “Mestre, tenha misericórdia de nós!” disseram os leprosos. Eles sabiam que a enfermidade os levava à distância de qualquer um, mas, eles não se importaram com a

distância, eles clamaram pela misericórdia de Cristo. Os leprosos reconheceram que se existia alguém que poderia mudar a vida deles, esse alguém era Jesus.

E você tem buscado ao Senhor Jesus? Chame por ele, pois sempre nos atende e em nenhum momento nos abandona. Mas o Cristo vem sempre ao encontro daqueles que para a sociedade não existe nenhuma possibilidade futura, seja moralmente, fisicamente e até espiritualmente. O seu amor é incomparável. O mestre continua vindo ao encontro dos leprosos de hoje, aqueles que sofrem, que estão excluídos, marginalizados, solitários e angustiados.

Ao pedido dos leprosos, Jesus respondeu com uma ordem: “Vão e apresentem-se aos sacerdotes”. Ele sabia que para que esses leprosos fossem reintegrados à sociedade, os sacerdotes deveriam avaliar a sua pele. Como esses homens enfermos se apresentariam ao sacerdote se eles não estavam curados ainda? Para os leprosos, isso não era um obstáculo, esses homens confiaram em Jesus o suficiente para obedecerem à ordem do Mestre e ir ao encontro dos sacerdotes. Essa atitude dos leprosos nos ensina que devemos obedecer ao Mestre mesmo que o milagre ainda não tenha acontecido, e o que clamamos a ele não tenha chegado. Obedeçamos a Jesus Cristo, pois não sabemos em que momento ou hora o milagre acontecerá.

No meio do caminho, um dos leprosos percebeu que a sua pele estava limpa, é tomado pela alegria e começa a louvar a Deus. Aqui, cabe aprofundar um pouco mais a situação desse homem, que era samaritano. No primeiro século, a hostilidade dos judeus no que se refere aos samaritanos era extremamente acentuada. Os samaritanos eram desprezados por serem filhos de povos pagãos trazidos ao território de Israel, pelos assírios, quando era o antigo Reino do Norte, por volta da década de 720 a. C.

Por causa dessa ligação, os samaritanos reivindicavam a descendência dos patriarcas judaicos, o que era duramente negado pelos judeus. Retomando o contexto do milagre, o fato do samaritano ter sido o único leproso a ter voltado para agradecer é extremamente significativo. Jesus já havia curado várias pessoas do seu povo, todavia, é importante considerar que, foram, em grande parte, os estrangeiros que reconheceram o Cristo e o louvaram e agradeceram. É

o que aconteceu com o samaritano curado da lepra: ele voltou e prostrou-se aos pés de Jesus, pois reconheceu que Jesus havia feito este grande milagre. Essa é uma grande lição para nós! Precisamos reconhecer que é o Senhor Jesus que age em nosso favor. Ele tem toda autoridade no céu e na terra. Tudo pode ser feito por ele e para ele não há nada impossível.

Depois de reconhecer quem lhe havia curado, o “ex-leproso” agradece a Cristo. Ser grato é uma característica de poucos. Quantas coisas Deus têm feito na nossa vida, na maioria das vezes reconhecemos só as grandes coisas, mas agradeça a Deus pelas as pequeninas coisas que ele tem efetuado. Jesus sabia que eram dez os leprosos que receberam a cura, mas só um reconheceu e voltou para agradecer. Sempre que nós reconhecermos a soberania de Deus sobre a nossa vida, ele nos dá a possibilidade de recebermos mais um pouco. Jesus disse: “Levante-se e vá. Sua fé o curou”. Em meio às situações que enfrentamos, lembremo-nos de que Jesus sempre tem o melhor para a nossa vida.

Pontos para refletir:

1. Os leprosos viviam numa situação completamente à margem da sociedade da época. Todavia, eles não se intimidaram em clamar por Jesus por reconhecerem que ele poderia ajudá-los. De que maneira essa atitude dos dez leprosos incentiva você a buscar ao Senhor de todo coração?
2. Certamente, foi necessário uma boa “dose” de fé para que os leprosos fossem mostrar-se ao sacerdotes, antes mesmo de serem curados. Que desafios enfrentamos que podem limitar-nos a dar esse “salto de fé” em direção a Cristo? Como podemos vencer esses obstáculos?
3. A atitude de gratidão do “ex-leproso” samaritano demonstra um coração que reconheceu o verdadeiro autor do milagre e da salvação. Nesta semana, desafiamos você a exercitar um coração grato em suas orações, todos os dias. Por quais motivos você deve agradecer a Deus hoje?